

Um incansável pioneiro

Seu Moura, como é mais conhecido, foi um dos primeiros moradores da 313 Sul, quadra que ajudou a urbanizar

O rosto é conhecido. Está ou esteve em vários comerciais de lojas da cidade. Aos 81 anos, Antônio Filgueiras de Moura é um homem incansável, que divide seu tempo entre inúmeras atividades. Um dos mais antigos moradores da 313 Sul, Moura é síndico do bloco C, o primeiro a ser construído na residencial. É também um membro atuante da comunidade sempre pronto a arregaçar as mangas e trabalhar pela quadra onde vive há 38 anos.

“Vez ou outra, passo por aqui e vejo o Moura rastelando o gramado do bloco”, conta o prefeito da 313, Pedro de Deus Feitosa Neto, que conta com o vizinho como membro do conselho fiscal da prefeitura. E Moura tem a explicação para tanto empenho: “Só o coletivo faz o movimento”, ensina o experiente senhor.

Para ilustrar, ele busca na memória uma história antiga, que marcou os moradores da quadra. No governo de Elmo Cerejo Farias foi inaugurada uma quadra de esportes, na vizinha 112 Sul. Moura, um ativo morador da região, compareceu e na primeira oportunidade não hesitou em convidar o governador para participar da comemoração do Dia das Mães na 313. “Ele fez um discurso sobre o tempo de Brasília e me veio essa idéia. Eu queria que ele visse que nossa quadra não era urbanizada e fizesse alguma coisa por ela”, conta ele.

Para surpresa de todos, Elmo Cerejo aceitou. Moura, então, não mediu esforços para promover uma festa à altura da ocasião: conseguiu duas bandas de música — dos Bombeiros e da Polícia Militar —, montou um palanque, colocou aparelhagem de som, conseguiu refrigerantes e salgadinhos com os



Moura, morador e síndico do bloco C da 313: “Só o coletivo faz o movimento”

moradores, organizou uma missa (com direito a altar, santo e tapete vermelho), colocou mesas de pingue pongue.

“Estava tudo organizado e foi dando a hora do governador chegar e nada de ninguém aparecer. Eu não tive dúvidas: comecei a discursar e o pessoal começou então a descer”, lembra Moura. Resultado: o governador foi e gostou — ficou na festa por mais de quatro horas. “É sinal de que ele gostou mesmo”, destaca o síndico. Na semana seguinte à festa, recorda Moura, os tratores entraram na quadra e foi providenciada a urbanização.

Esta é uma das passagens que o morador pioneiro considera mais signi-

ficativas de tantos anos na 313. Hoje, seu tempo é dedicado a muitas outras atividades. Mas, o funcionário público aposentado, que foi um dos fundadores do Clube de Vizinhança número 1, continua gostando de diversão. Moura é ator amador (participa de comerciais e filmes produzidos na cidade), faz parte do Coral dos Mais Vividos do Sesc (costumam se apresentar em outras cidades), faz peças de teatro e não perde uma oportunidade de dançar. Fôlego para deixar muito jovem cansado.

NELZA CRISTINA

Repórter do JORNAL DE BRASÍLIA



Semi Pronto

Paulo Octavio
www.paulooctavio.com.br

Veja no encarte as nossas condições de pagamento.

Reg. cart. 2º ofício R8/57.336